

MEMÓRIAS DE DOR NA PAISAGEM URBANA DE SÃO PAULO

COMO DAR LUZ AOS LUGARES DE MEMÓRIA DA
DITADURA EM SÃO PAULO?

Bus Stop - Stith e Schnooder



COMO FUNCIONA O PROGRAMA RODA SP:

- **CIDADES PARTICIPANTES:**

Agudos, Aranha, Avaí, Baunil, Duartina, Jacangá, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneras e Piratininga.

- **PERÍODO DE OPERAÇÃO:**

De 23/03 a 30/03: Rotas de Açúcar, Cultural e Etnia
(3ª a domingo)



De 31/03 a 7/04: Rotas Ecoturismo e Rural
(3ª a domingo)



- **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

Das 9h às 17h, com saídas e chegadas pelos pontos de parada em intervalo de tempo médio de 60 minutos.

Obs: Os ônibus saem às 17h dos pontos extremos de cada rota. Se você estiver no meio do percurso aguarde o ônibus ou consulte os guias antes de descer.

- **COMPRA DE INGRESSO:**

Dentro dos ônibus com o guia ou monitor

- **VALOR DO INGRESSO:**

R\$ 10,00, válidos por 24 horas, contadas a partir do horário do primeiro embarque, subindo e descendo quantas vezes quiser em qualquer um dos pontos de parada.

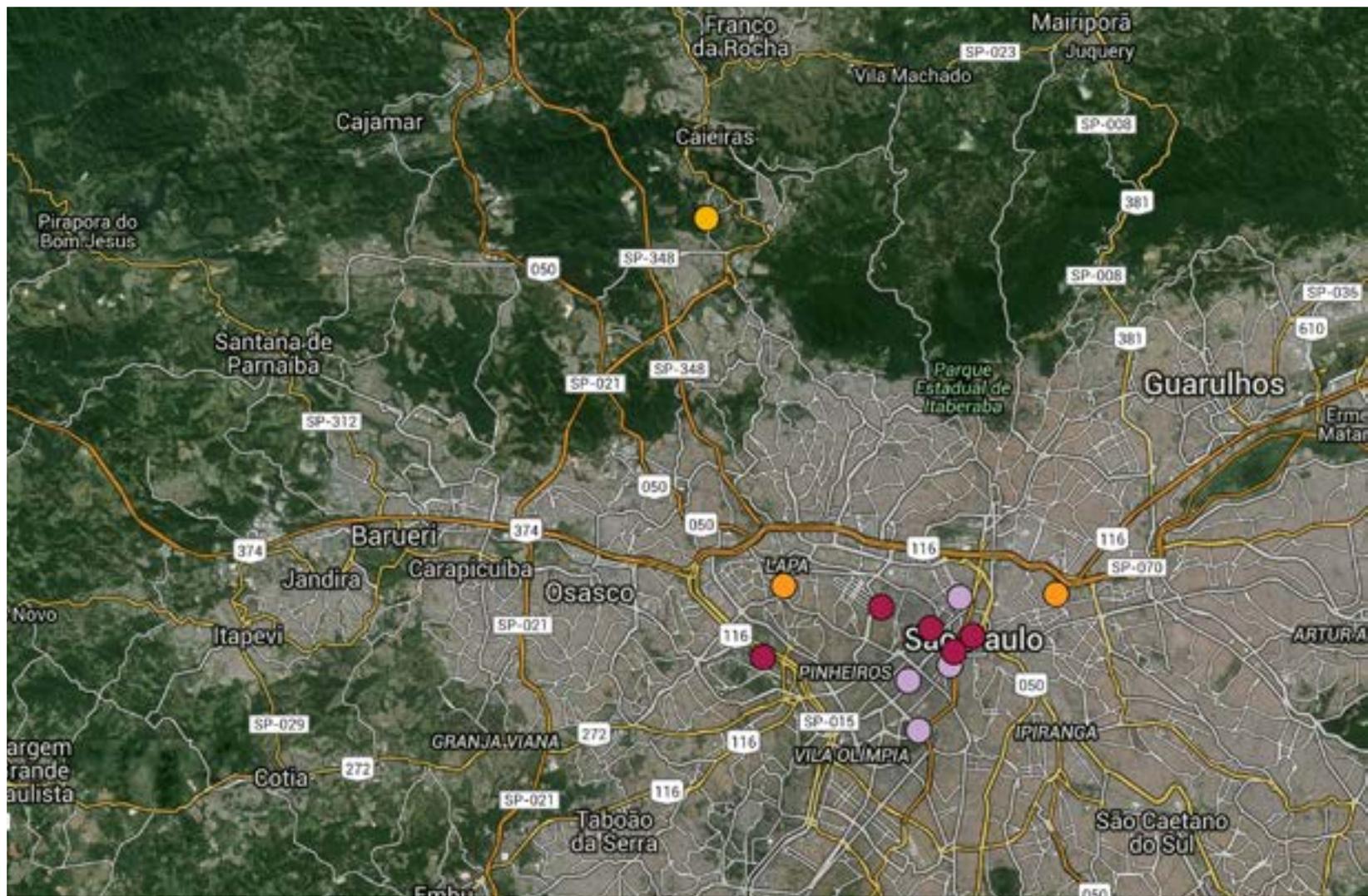
- **ONDE EMBARCAR:**

Em qualquer um dos atrativos turísticos e seguir.





PROPOSTA ESCALA DA CIDADE:
CRIAÇÃO DE ROTAS TURÍSTICAS DE MEMÓRIA DA DOR



Lugares de resistência

- CRUSP
- Teatro da Universidade Católica (TUCA)
- Rua Maria Antônia
- Teatro Oficina
- Praça da Sé

16,6 km



Memoriais e monumentos

- Memorial da resistência de São Paulo
- Monumento aos mortos e desaparecidos
- Monumento a Carlos Marighella
- DOI-CODI

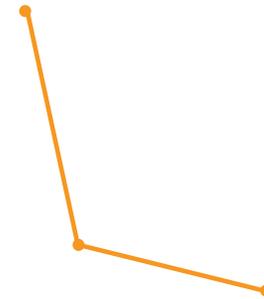
7 km



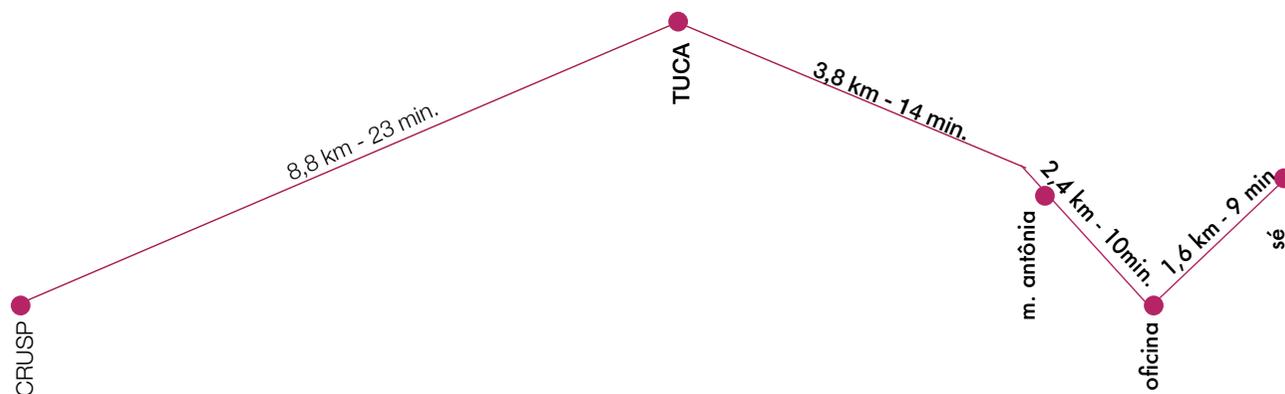
Crimes

- Cemitério Dom Bosco
- Casa da Lapa
- Vila operária Maria Zélia

30 km



Lugares de resistência



distância total: 16,6 km

tempo estimado:

ônibus: 56 minutos



Em outubro de 1968, a rua é marcada pelo conflito entre estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e do Mackenzie. A "Batalha da Maria Antônia", o que representou um conflito entre posições políticas divergentes.



Os prédios foram construídos para abrigar os atletas dos Jogos Pan-americanos e, depois, os alunos da USP. Contudo, ao fim dos jogos o reitor impediu a liberação dos edifícios e os estudantes invadiram o local. O movimento estudantil fez do Crusp um lugar crucial para a articulação de ideias e ações contra a ditadura militar.



Inaugurado em 1965 com a peça "Morte e Vida Severina", o Teatro Tuca tornou-se mais tarde, ponto de encontro de manifestações artísticas de contestação ao regime militar.

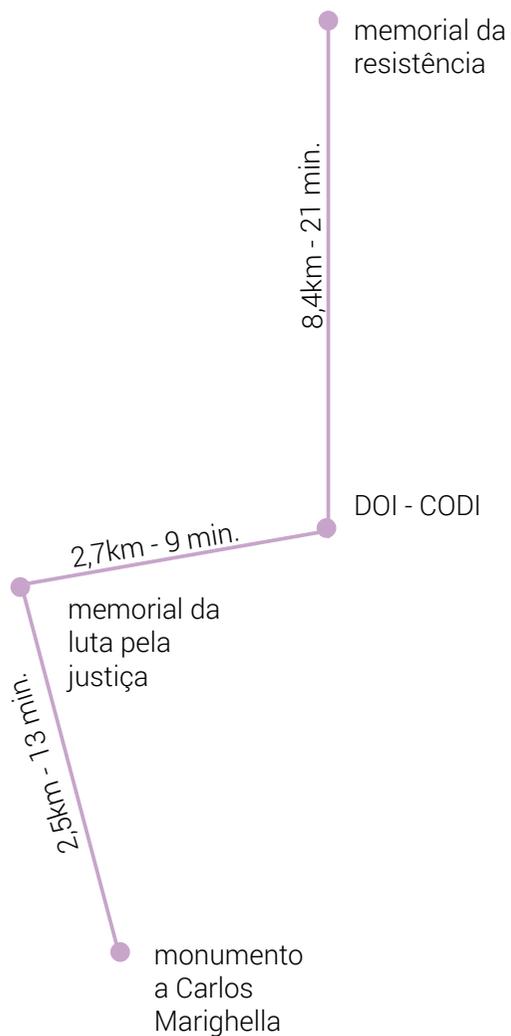


Em outubro de 1968, a rua é marcada pelo conflito entre estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e do Mackenzie. A "Batalha da Maria Antônia", o que representou um conflito entre posições políticas divergentes.



Durante o período militar se tornou um pólo aglutinador de manifestações de massa. Articulada à Praça da Sé, no local se reuniam milhares de pessoas em passeatas e protestos contra a repressão militar.

Memoriais e monumentos



distância total: 13,7 km

tempo estimado:

ônibus: 43 minutos

O Memorial ocupa hoje edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo –DEOPS/SP.



Inaugurado em dezembro de 2014 pela municipalidade, o monumento projetado pelo arquiteto Ricardo Ohtake, tem seis metros de altura por 2 de comprimento e traz os nomes de 436 mortos e desaparecidos.



Lá foram torturados cerca de 5.000 pessoas, das quais 50 foram mortas. Recentemente foi tombado pelo Condeephath. hoje mantém o 36º Distrito Policial e abriga também um depósito e uma garagem da Polícia Civil.



O monumento a Marighella, um dos principais militantes do partido comunista brasileiro, foi construído na Alameda Casa-branca em 2013, no local onde foi assassinado em 1969 por meio de uma emboscada.



Cemitério
Dom Bosco

23 km -26 min.

Casa da Lapa

18 km -35 min.

vila operária
maria zélia

distância total: 41 km

tempo estimado: 1h40

Lá foram encontradas 1.049 ossadas de indigentes, presos políticos e vítimas dos esquadrões da morte. A estimativa é que 20 corpos sejam de presos políticos ou desaparecidos durante o regime militar.



Uma casa no bairro da Lapa era utilizada por membros do Partido Comunista do Brasil em 1976 para reuniões clandestinas. Estavam presentes três integrantes do PCdoB quando foi cercada por militares que metralharam a residência. Dois de seus ocupantes (Ângelo Arroio e Pedro Pomar) morreram com várias perfurações a balas, sem qualquer direito de defesa.



Durante o governo Vargas, foi utilizada como prisão política do regime, chegando a abrigar cerca de 700 presos. Em 21 de abril de 1937, ocorreu o trágico episódio conhecido como o "Massacre do Maria Zélia". Em 1970 Olavo Hansen foi preso com mais 18 pessoas durante um evento realizado no Estádio Maria Zélia em comemoração ao dia do trabalhador. Encaminhado para o Deops/SP, Olavo não resistiu às torturas e morreu.



PROBLEMA: COMO APROXIMAR ESSES LUGARES DO COTIDIANO DOS PEDESTRES?

21.01.76 - Jornal o Estado de São Paulo

Manoel, da fábrica
da Móoca para a
morte

1



2015 - Caetano Veloso

Um mulato baiano que
morreu em São Paulo
baleado por homens
do poder militar

1

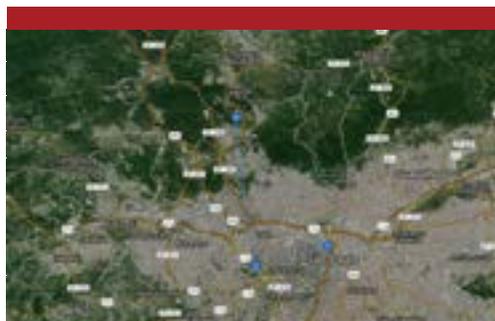


Mídia anunciada
(música, notícia de jornal e outros)



+ Texto explicativo
150 palavras +

Identificação do percurso



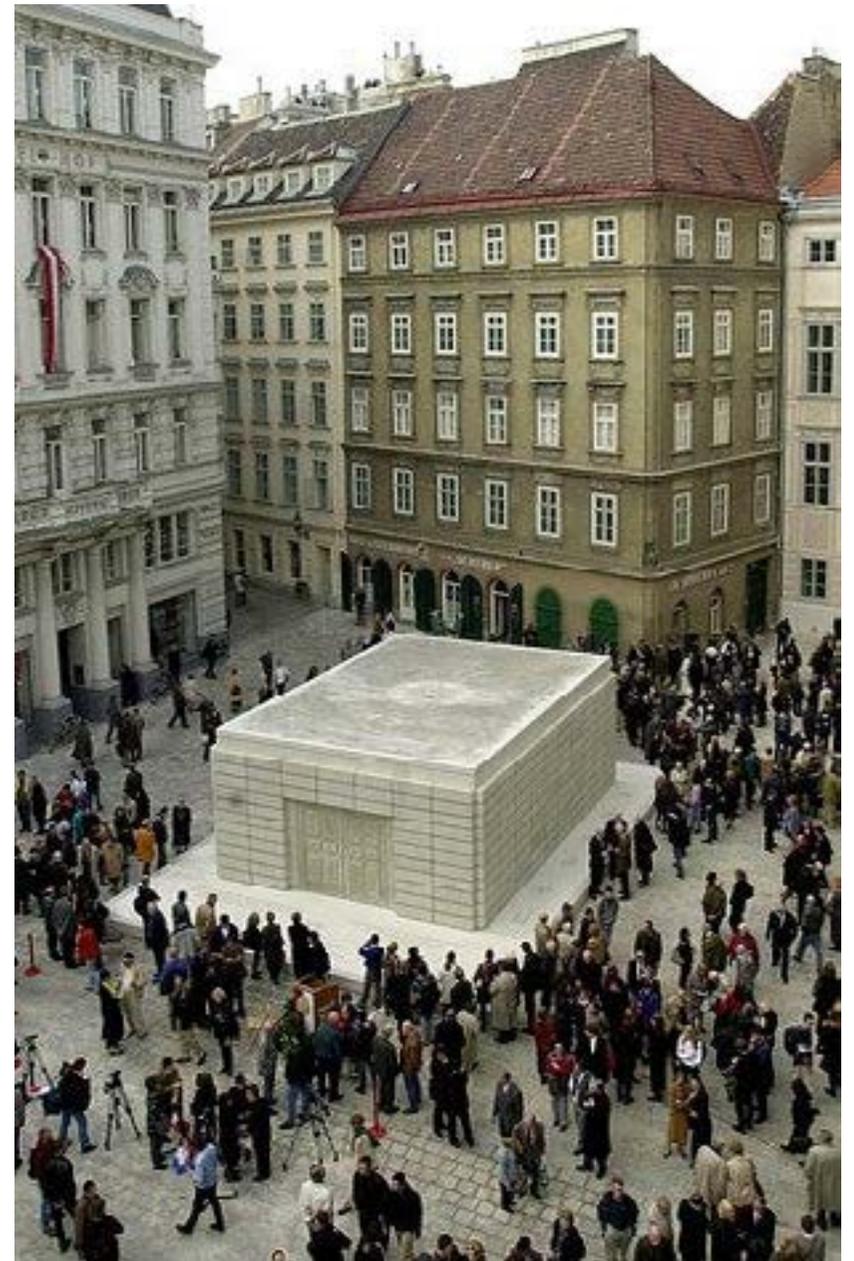
+

mapa interativo completo com a descrição e fotos do lugar



+ Links - para saber mais

Pontos de informação + espaços de exposições itinerantes + situações de eventos efêmeros



cotidiano

- implantação dos pontos de ônibus
- implantação dos pontos de informação
- plataforma online / QR Codes

efemeridade

- visitas
- sugestão de efemeridades nos pontos de informação.